

DAVE ROBERSON

Fevereiro – 2010

Querido Amigo,

Parece ser muito importante para Deus que a nova natureza que Ele deu ao seu povo seja capaz de se entregar ao amor ágape. Deus procura por aqueles que permitirão que este tipo de amor seja manifesto em suas vidas.

A importância desta verdade está confirmada nas palavras de Jesus em Mateus 22. Nesta passagem os fariseus ouviram dizer que Jesus havia feito os saduceus se calarem e, por isso, ninguém queria fazer nenhuma pergunta a Ele. Finalmente, um advogado que se achava entendido se manifestou. Ele deve ter pensado, *Bem, os outros eram saduceus, eu sou um fariseu, assim talvez eu consiga tentar Jesus a cometer um erro.* Claro que isso não funcionou, mas vamos acompanhar esta conversa um pouquinho e ver o que Jesus tem a dizer sobre o amor ágape.

Entretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho.

E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou:

Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?

Respondeu-lhe Jesus:

Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.

Este é o grande e o primeiro mandamento.

O segundo, semelhantemente a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. Mateus 22:34-40

Observe que Jesus liga o segundo mandamento – amar nossos irmãos como a nós mesmos – ao primeiro e grande mandamento, o qual é amar o Senhor nosso Deus de todo nosso coração, de nossa alma, e com toda nossa mente. Devemos amar os outros com o mesmo amor que amamos a Deus. Aliás, nós só amamos verdadeiramente a Deus se andamos em amor com os irmãos, pois o segundo mandamento é igual ao primeiro. Nós não podemos amar a Deus mais do que as pessoas, porque é o mesmo tipo de amor!

Estes versículos eram um mistério para mim por causa da declaração de Jesus no versículo 40: **Resumem-se nestes dois mandamentos toda lei e os profetas.** Isto não parecia ter sentido. Quando o advogado tentou Jesus com a pergunta, “Qual é o grande mandamento da Lei?” Jesus respondeu citando o que Ele chamou de “o primeiro e grande mandamento”. Foi como se Ele estivesse isolando um dos Dez Mandamentos originais, tal como “Não roubar”. O problema foi que quando eu voltei e olhei para os Dez Mandamentos, eu não consegui achar aquele ao qual Jesus estava se referindo!

Então, Jesus citou o segundo grande mandamento – devemos amar nossos irmãos como a nós mesmos. Mas eu também não consegui achar o segundo grande mandamento dentro dos Dez Mandamentos!

Ao meditar na Palavra, passei pelos Dez Mandamentos, um por um, em minha mente. Primeiro, não devemos adorar nenhum outro deus. Segundo, não devemos adorar nenhuma criatura. Terceiro, não devemos usar o nome de Deus em vão. Quarto, devemos guardar o sábado e tê-lo como santo.

Depois destes quatro mandamentos, os próximos seis mudam de natureza, referindo-se aos pecados contra nossos irmãos. O quinto é o primeiro mandamento com promessa – honrarmos pai e mãe. O sexto declara que não devemos matar, o sétimo, que não devemos adular. Finalmente, os três últimos mandamentos: Não devemos roubar, mentir ou cobiçar o que é dos outros.

Quanto mais eu meditava nos Dez Mandamentos, mais eu percebia que os dois grandes mandamentos aos que Jesus se referiu em Mateus 22 estavam escondidos lá entre eles! O grupo inicial dos quatro mandamentos cobre o primeiro grande mandamento: amar o Senhor nosso Deus de todo nosso coração, nossa mente, nossa alma e nossa força. Isto também se aplica ao quarto mandamento – guardar o sábado e tê-lo como santo. Os últimos seis mandamentos estão todos resumidos no segundo grande mandamento: amar nossos irmãos como a nós mesmos, que inclui não lhes causar danos.

Tudo está embutido nestes dois grandes mandamentos que se trata do nosso amor a Deus e aos outros. Em nenhum lugar esta verdade é tão enfatizada como no Primeiro livro de João.

Toda vez que leio os cinco pequenos capítulos de Primeira João, eu vejo com mais clareza que o apóstolo João considerava a nova natureza e o amor ágape como termos sinônimos. Somos nascidos de Deus e salvos com amor, que são a natureza do coração de nosso Pai. Deus não **TEM** amor; Ele **É** amor.

É por isso que Paulo disse em Primeira Coríntios 13, que o amor nunca acaba, no entanto, as profecias *desaparecerão* e as *línguas cessarão* (v.8). Por que será assim? Porque a profecia e as línguas são dois dons de revelação. Nós somente precisamos destes dons aqui nesta vida, enquanto estamos sendo ensinados a andar no Espírito em vez de andarmos na carne. A profecia e as línguas não irão ao Céu conosco porque não precisaremos delas lá.

Por outro lado, o amor **IRÁ** conosco para o Céu, pois o amor nunca acaba. O amor cruza a barreira entre esta vida e a outra, porque é a essência do que recebemos quando nascemos de novo. Deus estima este amor como a arma mais fatal que temos – e se permitirmos ao Espírito Santo cultivar esta natureza do amor em nós, nossos dias de fracasso se tornarão algo do passado!

Assim, se olharmos no Primeiro livro de João, veremos que o apóstolo João correlaciona livremente os conceitos de amar a Deus e aos nossos irmãos. Isto se encaixa com as palavras de Jesus para o advogado em Mateus 22:39, “O segundo mandamento é igual ao primeiro”. Em outras palavras, se amarmos ao Senhor nosso Deus com todo nosso coração, mente, alma e força, também amaremos nossos irmãos como a nós mesmos, pois é isto que faz o segundo ser igual ao primeiro. Isto significa que se **NÃO** amarmos nossos irmãos, nós também não estaremos cumprindo o primeiro grande mandamento de amar a Deus.

Vamos olhar para uma passagem em Primeira João e ver se nos encaixamos na descrição daqueles que verdadeiramente amam a Deus.

Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha. 1 João 2:8.

João está dizendo aqui que nós não temos mais um espírito morto. Nós temos uma nova natureza e agora a verdadeira luz brilha em nós. Então, ele diz que habitar nesta nova natureza é sinônimo de andar em amor.

Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas.

Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço.

Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos. 1 João 2:9-11.

Mesmo não sendo mais mortos espirituais, nós ainda agimos como pessoas mortas espirituais quando não andamos em amor, pois não podemos ver onde estamos indo. Isto levou o apóstolo João a concluir: Uma vez que somos nascidos de novo, devemos andar em amor com os outros. É muito simples.

Alguém poderia dizer, “Ah sim, este pobre homem viveu cento e cinco anos e deve ter ficado caduco, chegando a pensar que todos os que são salvos devem amar seus irmãos. Provavelmente João começou a ter essas idéias aos cento e dois anos!”

Mas, Deus é O que está falando conosco através do apóstolo João, e Ele tem mais a dizer sobre o assunto. Vamos olhar mais adiante no Primeiro Livro de João.

E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

Nisto é em nós aperfeiçoado o amor; para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo. 1 Jo.4:16,17.

Por que manteremos confiança no Dia do Juízo? Porque nosso amor está sendo aperfeiçoado. Como nosso amor se aperfeiçoa? Através da realização de que **COMO JESUS É, ASSIM SOMOS NESTE MUNDO.**

João está falando aqui da humanidade de Jesus. Veja, Jesus foi humanamente glorificado quando se assentou à direita do Pai, pois Jesus possui um espírito humano com a mesma natureza divina de amor que nós possuímos como novas criaturas Nele.

Estamos neste planeta; Jesus está à direita do Pai. Mas assim como Jesus tem Sua natureza divina de amar, nós também a temos nesta terra, andando através da vida com essa mesma nova natureza. E se aperfeiçoarmos o amor que o Espírito Santo plantou em nosso coração, permaneceremos confiantes no Dia do Juízo.

João explica a natureza deste amor em Primeira João 4:18:

No amor não existe medo. Ora o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.

Não há medo no amor ágape. Eu estou profundamente agradecido a João por nos ter dito isto! E ele diz no versículo 19, **Nós o amamos (Jesus), porque ele nos amou primeiro.** Então, aqui vem uma outra referência à sinonímia entre o nosso amor a Deus e aos outros:

Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão. 1 João 4:20,21

Por que é mentiroso o homem que diz “Amo a Deus”, mas odeia seu irmão? Porque o segundo mandamento é igual ao primeiro! O versículo 21 fala sobre esta verdade ao declarar, “Este é o mandamento que temos Dele – que aquele que ama a Deus ame aos seus irmãos também”. João não disse, “**TALVEZ** você amará o seu irmão”. Ele disse, “Se você amar a Deus, você **AMARÁ** ao seu irmão também!”

Alguém pode falar, “Eu amo tanto a Deus, mas eu não suportaria aquele tal lá na igreja!”

Não é bem assim que isso funciona. Se alguém diz, “Eu amo a Deus”, e odeia o seu irmão, ele está mentindo, como João disse, “Se você não consegue amar seu irmão a quem você **PODE** ver, como amará a Deus a quem não pode ver?”

Bem, eu lia este versículo e pensava, *Deus, aí está a questão! Eu posso amar Você porque eu não O vejo! Você não está pondo uma faca nas minhas costas todos os dias. Você não está me tratando mal. É por isso que eu posso amá-Lo de todo o meu coração, alma e mente. É muito mais fácil do que amar aqueles que eu POSSO ver e que me tratam muito mal!*

Mas, alguém obviamente convenceu João que amar Deus é sinônimo de amar aos irmãos. Nós não podemos ter um e não ter o outro, pois eles são o mesmo tipo de amor.

“Pois bem, eu verdadeiramente amo a Deus, mas odeio você”.

Não, de acordo com João, isto não é possível. Aquele que ama a Jesus, ama aquele que é nascido Dele.

Você ama seu irmão? Se você é nascido de novo, a resposta é sim, pois a sua nova natureza é a mesma natureza de amor que vive dentro de Jesus. Contudo, você é que vai decidir se vai cultivar o amor divino em sua vida, passando um tempo na Presença de Deus, através da adoração. A adoração traz tudo o que Deus é para a sua vida, para o seu meio geográfico, e para a sua força. Por que isto é possível? Porque o seu espírito humano tem a capacidade de sugar o amor de Deus para o seu próprio reservatório interior, em quantidade ilimitada.

Por isso, se você está tendo dificuldade de amar alguém, assegure-se de que o Espírito Santo ajudará você a mudar. Simplesmente determine passar muito tempo orando em línguas e adorando ao Senhor. Ao fazer isso, você orará o plano perfeito de Deus para a sua vida e se nutrirá da vontade Dele, fazendo com que ela seja feita nesta terra e em sua vida, exatamente como é feita no Céu.

Ao cultivar a natureza do amor que reside dentro de você, você será estabelecido em um caminho que o guiará para o melhor que Deus pode lhe oferecer. O amor de Deus começará a aparecer em todas as situações que você se deparar e em todos os contatos que você fizer – mesmo os mais difíceis. E se você passar tempo em adoração pessoal, aquele reservatório interior do amor ágape irá, indubitavelmente, guiá-lo a um lugar mais alto em Deus. Um lugar onde nada fica no caminho do seu amor por Deus ou pelos outros, pois como Jesus é, assim você é no mundo!

Seu amigo e colaborador
DAVE ROBERSON

**Profecias Recebidas no “The Family Prayer Center”
Tulsa, Oklahoma**

5 de Janeiro de 2010 – Ouça o Meu Espírito

Estou procurando por corações que estão dispostos a se despojar do homem velho pelo homem novo, pois nos dias que estão por vir, há muito a se fazer. Estamos mais próximos do que você imagina das obras que tenho preparado para você.

A corrida é vencida por quem é mais rápido, e ela ainda não acabou. Passe tempo com o Meu Espírito e aprenda, ouça tudo o que Ele lhe diz. Você está entrando em um novo lugar de aprendizado e está vendo com mais clareza a Minha vida em você. Ouça o Meu Espírito no seu interior, ouça tudo o que Ele lhe diz.

Muitos que não ouviram começarão a ouvir por continuarem a seguir em frente na verdade. Orar muito no Espírito é passar por momentos de aula particular com o Espírito da Verdade. Ele o levará além do que tem impedido você de crer que falo com você, e fará com que Me adore, para abrir lugares em você aos quais não tenho tido acesso, a fim de poder restaurá-lo.

Ouça o Meu Espírito, pois Ele tem muito a lhe dizer. Procuo por corações que estão abertos a ouvir o que tenho a dizer.

10 de Janeiro de 2010 – Por causa de poucos

Ele disse que não tem como saber de tudo sobre as diferentes eras da igreja, pois muito deixou de ser registrado. Ele disse que se você entendesse que mesmo quando as coisas pareciam sem solução, houve pessoas que não desistiram – e mesmo que a corda tenha ficado por um fio, esse fio não se arrebentou, pois Eu sempre o reconstruo, diz o Senhor.

Saiba que isso acontece por causa de poucos que agüentam a perseguição e não desistem.

17 de Janeiro de 2010 – Tenha uma medida maior do Meu amor

Você não sabe que a consciência da Minha Presença e o entendimento do Meu amor e da Minha natureza é o lugar de paz e vitória? Na medida em que você conhece e entende o Meu amor por você e pelos seus caminhos, nada o dominará, pois você não terá medo.

O medo atacará, ele tentará atingi-lo, mas não encontrará nada em você, pois o seu lugar de confiança estará enraizado com firmeza no entendimento que tem de Mim e do Meu amor por você e em você.

Estou sempre disponível em Meu amor por você, mas nesse momento, muitos se deleitarão Nele e superarão as circunstâncias com um novo fluxo de amor e nova sabedoria sobre os Meus caminhos.

Portanto, não se segure. Mantenha como plano mais importante da sua vida o de buscar mais de Mim, e deixe que essa busca tenha uma medida maior do Meu amor derramado em você.

24 de Janeiro de 2010 – Nova força, novo entendimento

“Mudanças” de grandes proporções estão na atmosfera. Elas serão notadas pelos que estão ouvindo o chamado do Meu Espírito, entregando-se a Mim. Eles estão em sintonia com os moveres do Meu Espírito. Os que não conseguem definir o que sentem não estão de fora, pois o seu caminhar está no processo de entrar em sintonia com o Meu Espírito.

É um momento de “mudança”. É muito importante ouvir os sinais e súplicas do Meu Espírito, quando Ele leva você para perto de Mim. Já foi dito que é de extrema importância seguir o Meu Espírito e estar em comunhão Comigo, pois de nenhuma outra forma você entrará na mudança que estou trazendo, exceto pelo Meu Espírito. Essas coisas já foram faladas e hoje as enfatizo, pedindo que você ouça. Alguns entenderão isso como uma súplica, pois há muito intensidade nesse momento.

O entendimento de toda a mudança ainda não foi completamente desvendado. Agora digo que estou levando os “corredores” a um novo nível de graça, para Me ouvirem e Me obedecerem – o que é imprescindível para tudo o que vocês vão enfrentar. Você precisa – precisa mesmo – colocar em primeiro lugar a sua vida e o seu amor em Mim, pois você é vazio sem a vida que está em Mim; e estou trazendo uma nova força com relação a isso.

Eu sou a força que está sendo derramada em você nesse momento; sou a sabedoria e o entendimento sendo derramados agora, e isso só acontece através de comunhão Comigo pelo Meu Espírito. É o Meu Espírito que espera para acompanhar cada um que Me ama até a Minha Presença, pois Ele está sempre com você. Assim como você está em Mim, Ele está em você, em tudo o que você faz. Você está entrando em um lugar de uma nova percepção do Meu Espírito e da Sua comunhão com você. Existem entendimentos sobre Ele que sempre quis revelar a você. Ele sempre será seu Amigo; Ele é seu Companheiro em Minha Presença.

Esse momento que tem esperado por você está vindo, para que você entre em uma comunhão maior Comigo, pois a Minha Presença permanente é a chave. Venha e separe um tempo para Me ouvir. Venha e separe um tempo para andar na graça que está sempre à sua espera. Essa graça leva você a realizar cada vez mais dos desejos do seu coração de Me conhecer e de ver o que nunca viu.

Venha, separe um tempo Comigo e deixe essa comunhão ser algo que nunca se rompe em seu caminhar Comigo. Estou fortalecendo esse fundamento da comunhão em uma **HABITAÇÃO** Comigo.